

# A GERÊNCIA DAS MULHERES: UMA ANÁLISE PRÁTICA, CONSIDERANDO ASPECTOS COMPORTAMENTAIS, SOCIAIS E FINANCEIROS

SOUZA, Alex Bento de<sup>1</sup>

ZANGIROLAMO, Ariadne Quirino<sup>2</sup>

BENTO, Paula Roberta<sup>3</sup>

BOSCOLI NETO, Mario<sup>4</sup>

**PALAVRAS-CHAVE:** Administração de Empresas, Gestão da Mulher nos Negócios

As mulheres nunca foram tão ativas economicamente como nos dias atuais, alguns fatores que demonstram claramente são que elas entram em número recorde no mercado de trabalho, hoje 1,1 bilhão dos empregados são mulheres - 40% da mão de obra mundial. Com o crescente número de mulheres frente ao mercado de trabalho, é cada vez mais freqüente encontra-las ocupando cargos de alta responsabilidade, antes ocupados apenas por homens, são consideradas mulheres empreendedoras. O Brasil tem uma das mais elevadas taxas no mundo de mulheres em cargos de administração e gerência, segundo pesquisa feita pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) em 60 países. A entidade diz que as brasileiras ocupam 45% desses cargos no país, só superadas pelos Estados Unidos, com 45,9%, quebrando assim paradigmas e preconceitos de década. Esses números, talvez possam ser justificados, pelo fato das mulheres terem maior escolaridade do que os homens brasileiros, com curso superior, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), são 500 mil mulheres a mais do que homens. Desta forma iniciaremos a pesquisa destacando como a cultura e o conhecimento feminino impulsionaram grandes mudanças no conceito de gerenciar e também afetam os aspectos comportamentais, sociais e financeiros das organizações. Dentro desse contexto, pretende-se analisar o porquê e quando contratar uma mulher para gerenciar uma empresa, quando pensamos nos resultados considerando aspectos comportamentais, sociais e financeiros, fazendo um levantamento dos aspectos que retardam a evolução das mulheres neste segmento e a influência dos preconceitos ainda existentes na carreira da mulher empreendedora, tomando como objeto de pesquisa empresas de pequeno e médio porte gerenciadas por mulheres. Pesquisas comprovam que as mulheres se movem mais por princípios do que por ambição, colocando o trabalho em primeiro lugar, conseguindo então fazer um melhor planejamento dos objetivos a serem alcançados, harmonizando os aspectos abordados neste trabalho e analisar o processo de evolução da mulher na área gerencial, fazendo uma comparação entre homens e mulheres, identificando os fatores de diferenciação no estilo de gerenciamento e na obtenção de resultados, assim verificando se o crescimento regional é compatível aos índices mundiais e nacionais. Será realizada uma análise utilizando-se de métodos estatísticos e pesquisas de campo fazendo uma comparação entre homens e mulheres, considerando aspectos comportamentais, sociais e financeiros, a partir de dados coletados junto às principais instituições que acompanham o setor.

---

<sup>1,2,3</sup> Graduandos em Administração pela Associação Educacional Toledo - PP.

<sup>4</sup> Bacharel em Administração pela Associação Educacional Toledo - PP, especialista em Gestão Estratégica e Marketing pela Associação Educacional Toledo - PP e Mestrando em Educação pela Universidade do Oeste Paulista. (admpp@terra.com.br)